



Anais da Assembléia

SOLENE

CURITIBA, DOMINGO, EM 28 DE MAIO DE 1995

ANO XXI

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º - Secretário - PFL

EDGARD BUENO
3º Secretário - PSDB

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL	Deputado ÉLIO RUSCH
PT	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR	Deputado CÉSAR SELEME
PSC	Deputado JOSELITO CANTO
PTB	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI

Representação Partidária

PMDB - 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Ardur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romaneli; **PP - 10:** Albanor J. F. Gomes - Duffio Genari - Irondi Pugliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Anibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; **PDT - 09:** Algaci Túlio - Antonio Belinatti - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Turek; **PTB - 06:** Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; **PFL - 06:** Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; **PT - 05:** Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Ângelo Vanhoni; **PSDB - 03:** Edgar Bueno - Beto Richa - César Silvestri; **PPR - 02:** João T. Filho - César A. Seleme; **PSC - 01:** Joselito Canto.

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE TÍTULO DE
CIDADÃO BENEMÉRITO DO PARANÁ
AO SENHOR ALCEO BOCCHINO
REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 1995**

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão Solene de outorga de Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Exmo. Sr. Maestro Alceu Bocchino.

Convido os Srs. Deputados Algaci Túlio, Eduardo Trevisan e o ex-Deputado Nereu Massignan para que possa introduzir a este recinto o nosso homenageado Cidadão Benemérito do Paraná Maestro Alceu Bocchino.

(Entra Sr. Alceu Bocchino) (Palmas)

Comissão da Mesa da Sessão Solene: Exmo. Sr. Deputado Neivo Beraldin, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Constantino Batista Guiar, Diretor Presidente do Teatro Guaíra neste ato representando S.Exa. o Governador Jaime Lerner. Exmo. Sr. Maestro Alceu Bocchino, Cidadão Benemérito do Paraná; Exmo. Sr. Luiz Ernesto Meyer Pereira, Secretário da Cultura do Município de Cascavel, Dr. Túlio Weiss, Presidente da Academia de Letras do Paraná; Exmo. Sr. Trajano Bastos, ex-Deputado e ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exma. Sra. Dalila Lacerda, Presidente da União Cívica Feminina Paranaense; e ex-Deputado Nereu Massignan.

Convido os presentes para cantarem e ouvirem o Hino Nacional, executado pela Polícia Militar do Paraná.

(Hino Nacional) (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Solicito ao Sr. 1º Secretário Sr. Eduardo Trevisan para que faça a leitura dos termos do diploma a ser conferido ao nosso homenageado Maestro Alceu Bocchino, proposto pelo ex-Deputado Nereu Massignan.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Eduardo Trevisan) - "República Federativa do Brasil Estado do Paraná. Título de Cidadania Benemérita. Os poderes constituídos do Estado do Paraná no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 8.985 datada de 09 de maio de 1989 confere ao Exmo. Sr. Maestro Alceu Bocchino o Título de Cidadão Benemérito do Paraná para o que mandaram expedir o presente diploma. Curitiba, 28 de maio de 1995. Assinam: Exmo. Sr. Desembargador Cláudio Nunes do Nascimento, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Exmo. Sr. Jaime Lerner, Governador do Paraná."

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Convido o ex-Deputado Nereu Massignan para que proceda a entrega do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Excelentíssimo homenageado.

(Entrega do Título) (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Tenho a satisfação de convidar o Sr. Luiz Ernesto Meyer Pereira, Secretário Municipal da Cultura de Cascavel para que proceda a entrega da homenagem da Câmara Municipal de Cascavel ao nosso homenageado.

(Entrega da homenagem de Cascavel)
(Palmas)

O SR. LUIZ ERNESTO M. PEREIRA - (Lê): "Câmara Municipal de Cascavel. Voto de louvor. O Poder Legislativo Municipal confere ao Maestro Alceu Bocchino pelos relevantes serviços prestados à Cidade de Cascavel e em especial ao Festival de Música por ocasião da comemoração dos 10 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná. Cascavel, maio de 1995."

Este voto teve a unanimidade dos Vereadores de Cascavel.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Convido os presentes a ouvirem o Grupo de Metais da Orquestra Sinfônica do Paraná que executarão a Peça "Fanfarra de Lape-lin", em homenagem ao seu Maestro, o mais novo Cidadão Benemérito do Paraná.

(Orquestra Sinfônica do Paraná)
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência quer registrar a presença da Exma. Sra. Rosa de Oliveira, Presidente da Sala do Teatro.

Esta Presidência tem a elevada honra de conceder a palavra a S.Exa. o Sr. Deputado Algaci Túlio autor da proposição que transferiu essa solenidade para esse local a fim de ser procedida a outorga de Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao nosso Maestro Alceu Bocchino.

Com a palavra o Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - "Se tens um elogio a proferir, é tempo agora". Com essas palavras da poetisa Helena Kolody, como salvo conduto início a saudação do Poder Legislativo do Estado do Paraná ao Maestro Alceu Bocchino, nosso Cidadão Benemérito. Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná que hoje excepcionalmente se desloca do seu local do

Centro Cívico para as dependências do Teatro Guaíra Deputado Neivo Beraldin. Exmo. Sr. Constantino Batista Viário Diretor do Centro Cultural do Teatro Guaíra, neste Ato representando S.Exa. o Governador do Estado Jaime Lerner. Exmo. Sr. Maestro Alceo Bocchino nosso Cidadão Benemérito do Estado do Paraná. Exmo. Sr. Luiz Ernesto Meyer Pereira Secretário Municipal da Cultura de Cascavel. Exmo. Sr. Deputado Eduardo Trevisan, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Exmo. Sr. Dr. Túlio Vargas, ex-Deputado Presidente da Academia Paranaense de Letras do Paraná. Exmo. Sr. Trajano Bastos ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná que muito nos honra hoje com a sua presença nesta sessão. Exma. Sra. extraordinária figura da sociedade paranaense nossa amiga Dalila Lacerda, Presidente da União Cívica Feminina Paranaense. Senhoras aqui presentes nesta manhã de domingo em que não é comum uma solenidade deste porte, realizada pela Assembléia.

(Lê):

"Musicista de versatilidade e cultura, professor de muitas cátedras, pianista, compositor inspirado, camerista de sucessos históricos, regente, ALCEO BOCCHINO, natural de Curitiba, Paraná, é um dos nomes mais conceituados da vida musical brasileira", afirmou Hernandez, respeitado crítico brasileiro de artes. Considerado cruel em algumas de suas observações, o crítico de 'O Globo' curvou-se diante da excelência do nosso homenageado.

E nem poderia ser diferente: importantes nomes da música mundial já haviam se deslumbrado com as execuções do grande pianista e regente.

A genialidade e o talento inato de Alceo Bocchino, sua dedicação e invejável disciplina foram notados já nos primeiros estudos de piano e harmonia em Curitiba, com as irmãs Lubrano, Antonio Melillo e Poeck. Aos 16 anos, no primeiro recital, chamava a atenção executando somente obras de sua autoria.

Sua formação musical completou-se em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde fez estudo com Dinorah de Carvalho, Tomás Terran, Mignone e Camargo Guarnieri, além do incomparável Villa-Lobos.

Nos anos 60 e 70, viajou pela América do Sul, Estados Unidos e Europa, regendo importantes orquestras como a Filarmônica de Sofia, a Filarmônica de Burgas, a Sinfônica de Bilbao, a Sinfônica de Montevideo e a Filarmônica e a Nacional de Lisboa.

Integrou a Orquestra Sinfônica Brasileira como assistente do Maestro Eleazar de Carvalho e, posteriormente, como Regente Titular. Representou o Brasil, oficial

ou oficiosamente, em várias ocasiões, como regente ou componente de júri de concursos internacionais.

Sua intensa atividade musical abrange a Presidência do Setor de Música da Academia Brasileira de Arte, o magistério na Escola Villa-Lobos no Rio de Janeiro, a assessoria técnica em assuntos culturais no MEC, a participação como membro efetivo na Academia Brasileira de Música, na Academia Brasileira de Belas Artes, na Academia Paranaense de Letras, a função de Regente Titular da Orquestra Sinfônica Brasileira (da qual é um dos fundadores), a cátedra na Escola Nacional de Música e o patronato da cadeira de Músicos da Sala dos Poetas.

Foi um dos fundadores da Orquestra Sinfônica do Paraná, que hoje comemora seus 10 anos de criação.

Esta coincidência, aliás, é que justifica a realização da presente sessão nas dependências do Teatro Guaíra, para conferir ao Maestro Alceo Bocchino o Título de Cidadão Benemérito do Paraná.

A iniciativa não é minha, é do ex-Deputado Nereu Massignan que, com a sensibilidade e o senso de justiça que lhe são peculiares, apresentou à Assembléia Legislativa o projeto concedendo o título, depois transformado em lei pelo Poder Executivo.

A Lei dormitou nas gavetas do Estado. Mas a necessidade do reconhecimento não poderia permitir que essa situação prosperasse. Por isso tive a honra de requerer à Assembléia a entrega da homenagem.

Porque este é o momento de fazer o elogio, de reverenciar, de agradecer e de dizer do orgulho de sermos seus concidadãos.

Maestro Alceo Bocchino, o talento e a música fizeram do Senhor um Cidadão do Mundo. Sua gratidão e honestidade, entretanto, não o deixam esquecer jamais do Paraná e de Curitiba, onde nasceu numa casa da Rua Visconde de Nacar, onde iniciou a descoberta do mundo, com uma curiosidade própria de gênio, onde fez valiosas amizades e arregimentou admiradores.

Sei bem, Maestro Bocchino, que esta homenagem é infinitamente menor que o calor da ovação pela platéia, que o Senhor já recebeu em diversos cantos do mundo. Mas, aceite-a, Maestro, porque ela é uma obrigação nossa. E a estenda também à dona Ida, sua grande companheira, e às filhas Gulnara e Rosalba Esther.

Logo mais, Maestro, o senhor estará à frente da orquestra, onde um movimento, fala mais do que mil palavras. Siga em frente, sensível e brilhante como é, sabendo que hoje nos fez felizes, porque não mais adiamos o agradecimento que era devido.

Costumo dizer que conceder o Título de Cidadão Benemérito do Paraná é abraçar calorosamente um filho do nosso Estado e dizer: quanto orgulho temos de você. Assim é hoje, Maestro Bocchino, quando o Senhor ingressa numa seleta galeria daqueles que prestaram os mais relevantes serviços ao Paraná. E que muito ainda fará, porque a experiência é mestra. Ninguém, em sã consciência, aposenta a experiência. Afinal, como nos ensina a mestra Helena Kolody, "para quem caminha ao encontro do Sol, é sempre madrugada."

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Tenho a satisfação de anunciar entre os presentes, a presença do jornalista Dino Almeida.

É com satisfação que essa Presidência concede a palavra ao brilhante ex-Deputado Estadual autor desta propositura Nereu Massignan.

O SR. NEREU MASSIGNAN - Bom dia meu caro homenageado Alceu Bocchino, privilegiado proprietário da mão e da mente que cria e nos dá alegria com essa sua vida tão gratificante de músico.

Meus caros Deputados, Presidente da Assembléia, Deputado Algaci Túlio que fez a saudação e que teve essa feliz idéia de trazer aqui nos centros das artes a entrega desse Título ao nosso Maestro, Eduardo Trevisan 1º Secretário da Assembléia; Dona Dalila Lacerda esposa do ex-Reitor Flávio S. de Lacerda, homem da cultura e do conhecimento da nossa Universidade. Trajano Bastos ex-Presidente da Assembléia; Constantino Viaro que carrega no sobrenome a lembrança de um dos mais consagrados paranaenses das artes plásticas. Luiz Ernesto Pereira, ex-Secretário da Cultura e atual Secretário da Cultura do pujante Município de Cascavel. Túlio Vargas pessoa das mais conhecidas na arte, na cultura paranaense e na política. Enfim, meus caros ouvintes presentes.

Sou a pessoa errada para falar essas coisas que o Algaci falou para mim, mas vim aqui hoje com a máxima satisfação, recebi a notícia lá em Dois Vizinhos onde tenho o meu escritório de advocacia de que eu que faria a entrega do Título de Cidadão. Demorou um pouco com os arquivos do Poder, por isso já se faz história, e gostaria de lembrar aqui que na época, quem me trouxe o curriculum e a idéia foi o nosso Tenor Ivo Lessa aqui presente.

(Palmas)

Uma das figuras mais provenientes da cultura com quem eu tive privilégio de conviver no trabalho na Casa Civil e sei que hoje está aí nas apresentações das Comissões operísticas paranaense, uma das

figuras que hoje é nome no Brasil.

Enfim, nós estamos aqui nos centros das artes do Teatro Guaíra para fazer essa homenagem, como eu disse a esse cidadão que não é só do Paraná, um benemérito, de bem, daqueles homens que fazem da música um milagre da inspiração. Que seria dos metais sem o Maestro. A saudação do Maestro foi de Maestro no final da Música, destacando um e outro metal, e assim ele faz com que os metais, com os pistões, com os sopros e com as cordas. Esta vida é o seu ninho, de todo o dia e de todas as madrugadas. É quase inverno em Curitiba, final de outono, os marrons das folhas, já estão no chão. Nosso inverno, essa dormência das árvores não tem chão. Nosso Maestro dorme não nos deixa dormir, nos faz sonhar poque das suas mãos sai toda hora o milagre da interpretação.

Esse Maestro temido e admirado não deixa transformar a nossa Curitiba num inverno dormente, mas sim numa eterna, eternamente e criativa primavera. Maestro, nós não podemos dar o Título de Cidadão Paranaense, é mais do que paranaense, é brasileiro, mais do que isso, um caminhante sonhador e poeta cidadão do mundo. O nosso privilégio em conceder-lhe o Título de Cidadão Benemérito é para que o Paraná hoje publicamente venha aqui prestar uma homenagem naquele sentido da prática que tenho de Cidadão Benemérito.

Parabéns Maestro, continue com seu trabalho dignificante, milagroso, mas acima de tudo eterno.

Muito obrigado a todos!

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - É com a mais elevada honra que concedo a palavra ao nosso ilustre homenageado, nosso Maestro Alceu Bocchino.

O SR. ALCEO BOCCHINO - Exmo. Sr. Constantino Viaro, Diretor Presidente do Centro Cultural do Teatro Guaíra, representante do Sr. Governador Jaime Lerner: Exmo Sr. Neivo Beraldin, hoje na Presidência desta Sessão Solene, da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmos. Srs. Deputados; caríssimos colegas, preferia dizer caros amigos; caríssimos colegas da Orquestra Sinfônica Nacional, nesses dez anos de gloriosa existência, estendo também esta saudação ao Coral desta Casa que nos ajudou, um beneficiando o outro e os dois se completando, para a satisfação da arte e do público que nos aplaude. Mas deveria dizer e digo agora, honrado e sensibilizado pelo título que neste momento recebo, vacilo entre uma profissão de fé, e o agradecimento formal que se impõe numa tal circunstância.

Por estar inserido no agradecimento responsabilidades ainda maiores das que já

me impus como filho desta terra, algumas vezes criticada como o fez Eça de Queiroz à sua própria, seu amado Portugal penitencio-me, não por querer parecer mais simpático, e sim através da humildade que se aprende com o exemplo dos verdadeiros grandes!

Pergunto-me a todo o instante se fiz, se produzi tudo o que de mim se esperava, acredito que não! Entretanto, sei, tenho a certeza de que se a saúde física me permitir - levarei avante outras realizações, já que muitos se ocupam de reservar pequenos espaços, pequenos verbetes e até capítulos inteiros, em publicações especializadas, sobre minhas atividades. Por isso devo honrar tais expectativas! Não mais só pelo meu nome, senão pelos deveres que o Paraná e minha querida Curitiba estão a exigir do seu filho, nascido ali, bem ali, no cruzamento das ruas Visconde de Nacar e Augusto Stelfeld, onde, removida a casa, casualmente se plantou uma árvore no exato local do seu nascimento!

Mas, Curitiba de hoje não mais é a Curitiba de outrora. Apesar de ter o fandangio paranaense do litoral, iniciando o ciclo nacionalista na "Música Brasileira" pelas mãos de Brasília Itiberê da Cunha na sua "SERTANEJA", certo descrédito perseguia artistas paranaenses que tentaram prevalecer no Rio de Janeiro ou em São Paulo. Foi difícil, muito difícil conquistar o reconhecimento e um lugar ao sol em centros de sólidas tradições culturais.

Contudo, posso dizer que venci por aceitar e levar a bom termo riscos que artistas locais consagrados temiam assumir. Depois vieram as Academias de Música (e Arte em geral) e as viagens ao exterior, concertos, por convites profissionais ou por representações do Brasil, oficiosa ou oficialmente: 1964 em Buenos Aires e Montevideu; 1968 em Assunção do Paraguai; 1971, duas viagens a Portugal e à Espanha e visita à Holanda como hóspede do Governo daquele País e da Fundação Van Beinum; 1973, outros concertos, em Burgas e Sófia, na Bulgária, sendo eu o primeiro maestro brasileiro convidado para reger a grande Orquestra Filarmônica Búlgara; 1974, com a Orquestra Sinfônica Brasileira pela Europa; 1979, nos Estados Unidos, regendo em Forth Worth e realizando conferência sobre Vila-Lobos e Música Brasileira na Texas Christian University; 1981, em Maryland, na Universidade, dirigindo o concerto de abertura do XI Festival e Concurso Internacional de Piano, numa "STRAVAGANZA MUSICAL", assim chamada por reunir 20 pianistas ao mesmo tempo, num só concerto. Em 1991, viajei pelos caminhos de Mozart, no bicentenário de sua morte, como convidado especial da Century percorrendo a Alemanha, Áustria e Suíça.

Em 1993, fui a Miami, onde uma comissão da Orquestra pediu-me que retornasse no mesmo ano e no seguinte, contrariando os princípios de programação de orquestras, em geral. Lembro ainda, o honroso título de Cidadão Honorário do Estado do Rio de Janeiro e muitos outros títulos e prêmios recebidos, que, por numerosos, ficaria difícil enunciar.

Autoridades, Senhoras e Senhores presentes. Quando em Burgas, nas costas do Mar Negro, tal como o Imperador Trajano, no expansionismo da antiguidade romana encontrei-me chorando...segundo a ilustre IOURSENAR, falando pela boca de outro grande Imperador, Adriano, o seu antecessor Trajano - olhando aquele mar - por não poder levar seus exércitos mais além. Estávamos num regime de exceção, minha licença terminava ali e eu não podia aceitar outros convites por ser funcionário público federal!

Sinto-me, neste momento, grandemente recompensado, também, pela coincidência deste "prêmio ao trabalho" com os 10 anos da ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ que, como a Nacional, do Ministério da Educação e Cultura, ajudei a organizar, no Rio de Janeiro. Méritos para JOSÉ RICHÁ e FERNANDO GHIGNONE; para ELENI BETTES, TATIANA ABENATAR e IVO LESSA, responsáveis pela minha presença aqui. São eles os verdadeiros construtores da Renascença Musical do Paraná. Não só por mim, mas por todos os eventos musicais decorrentes a partir daí!

Os jovens que começaram titubeantes, comigo, merecem hoje o respeito artístico dos que amam, sinceramente, a música e - e por que não dizer - também daqueles que por uma razão qualquer nada sabem da difícil e dura profissão de um músico de orquestra sinfônica, como difícil é, também o trabalho criterioso dos colaboradores administrativos. Divido esta honraria, merecida, talvez, pela minha velhice, com o ideal desses jovens que se revelam cada vez mais capazes e úteis à política cultural do Paraná!

Agradeço ao Governo do Estado, aos ilustres Deputados componentes desta nobre Assembléia Legislativa, aqui instalada sobre a presidência do Deputado Neivo Beraldin, às autoridades todas presentes, aos meus músicos, aos meus amigos e familiares, e, pleno de emoção, tenho a declarar, ainda, meu reconhecimento imorredouro à iniciativa de NEREU MASSIGNAN e a inteligência e capacidade de organização do Deputado ALGACI TÚLIO.

Muito obrigado ao povo do Paraná, aqui dignamente representado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência deseja expressar seu mais profundo agradecimento pela presença das

mais altas autoridades, bem como aos demais presentes que compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Esta Presidência convida, em nome da diretoria do Teatro Guaíra, a assistirem o concerto comemorativo dos 10 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná sob a regência

do mais novo Cidadão Benemérito, que a seguir receberá o cumprimento dos convidados.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão.